

RESUMO SIMPLES - TRABALHO E CUIDADO ÉTICO EM ENFERMAGEM: É UM PROCESSO RELACIONAL QUE INTEGRA CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO, SENSIBILIDADE HUMANA E RESPONSABILIDADE MORAL PARA PROMOVER O BEM-ESTAR DA PESSOA, FAMÍLIA E COMUNIDADE EM TODAS AS FASES DA VIDA. ENVOLVE RECONHECER A SINGULARIDADE DO SUJEITO, RESPEITANDO SUA AUTONOMIA, DIGNIDADE, CULTURA E VALORES, ASSEGURANDO UM CUIDADO SEGURO, JUSTO E LIVRE DE DANOS. IMPLICA ATITUDES DE EMPATIA, ESCUTA QUALIFICADA, COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE E TOMADA DE DECISÕES FUNDAMENTADAS EM PRINCÍPIOS BIOÉTICOS E NO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL. O CUIDADO ÉTICO TAMBÉM PRESSUPÕE CONFIDENCIALIDADE, DEFESA DOS DIREITOS DO PACIENTE E ATUAÇÃO CRÍTICA FRENTE A SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE OU INJUSTIÇA. ALÉM DISSO, DEMANDA REFLEXIVIDADE CONTÍNUA, COMPROMISSO COM A EQUIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, GARANTINDO QUE O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM CONTRIBUA PARA PRÁTICAS HUMANIZADAS E SUSTENTÁVEIS NO ÂMBITO DA SAÚDE.

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA VIVIDA POR MULHERES E SUAS
REPERCURSSÕES NA SAÚDE MENTAL DAS VITÍMAS**

Stheyce Kelle Mendonça Duarte (stheyceduarte18@gmail.com)

Israel Coutinho Sampaio Lima (israel.coutinho.sampaio@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra a mulher se dá pelo reflexo do machismo que está enraizado na sociedade e acaba sendo uma das violações de direitos que são mais persistentes e ultrapassa as barreiras sociais e econômicas no ambiente doméstico e que muitas vezes transforma o ambiente que era pra ser seguro em um local de vigilância constante, dessa forma as vítimas acabam desenvolvendo transtornos como síndrome do pânico e o transtorno do estresse pós-traumático. O enfermeiro acaba surgindo como uma peça chave no acolhimento humanizado dessas vítimas e é muitas vezes o primeiro contato da vítima com o sistema de saúde. O estudo tem como questão norteadora: como a violência doméstica afeta à saúde mental de mulheres?

OBJETIVO: Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os tipos de violência doméstica contra mulheres e suas repercussões na saúde mental, identificando perfis sociodemográficos e propondo estratégias de enfrentamento para a interrupção do ciclo de violência.

MÉTODO: O estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa de caráter exploratório e descritivo e abordagem qualitativa. A seleção de evidências foi realizada nas bases de dados como SciELO e PubMed, tendo como foco artigos publicados entre 2022 e 2026, com análise de conteúdo fundamentada na análise temática de Minayo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A violência doméstica gera um ciclo que inclui algumas fases como tensão, explosão e a lua de mel, onde o agressor manipula a vítima para que a mesma tenha dificuldade de romper o vínculo. Os impactos que a violência causa são profundos e se manifestem de diversas formas como quadros de depressão, ansiedade e gaslighting que alteram a percepção de realidade da vítima. Além da dependência financeira da vítima, ainda existe a revitimização institucional que acabam sendo um dos principais obstáculos para que a vítima denuncie o agressor e consiga pedir ajuda.

CONCLUSÃO: Dessa forma a violência além de causar feridas visíveis também causam feridas invisíveis, alterando totalmente a saúde mental dessas

mulheres que necessitam de uma interdisciplinar entre o direito e a saúde. É de suma importância que os profissionais de enfermagem estejam capacitados e preparados para oferecer uma escuta ativa de qualidade com total sigilo e fazer notificação compulsória, para garantir que o cuidado com essa vítima vá além do físico, para que essa mulher consiga se reconstruir recuperando sua dignidade e autonomia.

Palavras-chave: violência doméstica; saúde mental; ciclo da violência.